ANO 25.º SÁBADO, 25 DE AGOSTO DE 1945 N.º 8172

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ECOS

Sua Santidade escreveu pelo seu proprio punho uma carta que enviou a Salazar, a-fim de agradecer-lhe uma larga e generosa oferta de generos alimenticios que lhe enviou, com a intenção de serem distribuidos por italianos sem recursos. Já que a guerra nos poupou, mostremo-nos dignos da nossa vocação tão humana, valendo aos que não tiveram tamanha dita.

De todo o coração vos dizemos aquele «muito obrigado» que espontaneamente nos vem aos lábios, intérprete de gratidão dos milhares de infelizes que da vossa generosidade beneficiarão. Tal agradecimento dirigimo-lo á vossa pessoa, ao vosso Govêrno e ao vosso povo, e, especialmente, á organização portuguesa da Cruz Vermelha que bem o sabemos, teve larga comparticipação no envio dos donativos que acabam de chegar-nos.

Sejam estas palavras de Sua Santidade recompensa e estimulo, pelo que já fizemos e pelo que ainda venhamos a fazer, com o coação tão acima dos odios e das miserias da terra que não sintamos quaisquer rumores de tempestade.

■

O general De Gaulle fez duas afirmações perante os jornalistas que o procuraram, na Embaixada francesa, em Nova York que, que merecem especial registo: 1.º sobre a necessidade de impedir que a Alemanha fabrique novas armas para futuras guerras;—2.º sobre o perigo de consentir que em Espanha renasça a guerra civil.

Supõe-se que todos os aliados pensam como ele. Só a paz forte, firme e leal salvará a Europa. Reacender a guerra, como disse Attlee, seria, porventura, causar a destruição da humanidade. Os povos carecem dum longo periodo de repouso, a-fim de que, pelo trabalho, reconquistem a saude, a confiança e a prosperidade.

Aprenda, pois, a Alemanha a restaurar-se, sem apelar para a violencia sangrenta.

Dedique-se a Espanha a resolver a sua crise, sem convulsões internas nem intromissões funestas.

■

Faz hoje anos que morreu Frederico Nietzche, depois de viver os ultimos dez anos da sua vida soterrado na demencia. Foi filosofo e pretendeu tambem ser profeta duma revolução que se realizaria «além do bem e do mal». Por outras palavras: quis que a vida fosse a mestra de si mesmo e nunca uma serva de mestres e pontifices.

Já houve quem afirmasse que a ultima guerra nasceu originalmente da sua obra, especialmente de «Zarathustra» e «Vontade de Dominio». Não é verdade, visto que Nietzche nunca admitiria que o seu pensamento iluminasse a mais espantosa das hecatombes. Pelo contrario, predizia:

—«Vem consigo o sol e a verdade para livrarem o homem dos seus ressentimentos».

Os seus livros, que permaneceram por muito tempo nas estantes dos livreiros, apesar das edições serem reduzidas a algumas centenas de exemplares, tiveram um dia a sua aura. Com o produto da venda, que crescia de ano para ano, construiu-se a graciosa casinha em que ele morreu, tendo a seu lado a irmã Lisbeth que foi para ele um anjo de carinho e um amparo constante.

A HORA LEGAL

Hoje, ás 0 horas, os relogios atrasam-se 60 minutos. Em relação ao tempo de inverno, os relogios ainda continuarão adiantados uma hora.

O govêrno bulgaro decidiu adiar as eleições de acôrdo com os Aliados

LONDRES, 25.—A radio de Sofia difundiu hoje a seguinte declaração oficial:

«O govêrno depois de ter reflectido cuidadosamente sôbre as notas dos govêrnos britanico e norte-americano, que expressavam o ponto de vista dos respectivos ministros de Negócios Estrangeiros, consultou a Comissão Aliada de Fiscalização. Esta, numa comunicação feita hoje, recomendou ao govêrno bulgaro a conveniência de adiar as eleições, que deviam efectuar-se ámanhã, em vista do govêrno bulgaro desejar auxiliar e apressar a conclusão da paz. O govêrno, tomando em consideração esta recomendação da Comissão de Fiscalização Aliada e o seu desejo de evitar a ansiedade que nêsses países se sentia sôbre os preparativos e realização das eleições na Bulgária, decidiu adiá-las para data posterior».—(R.).

As características da actual situação política na Bulgária

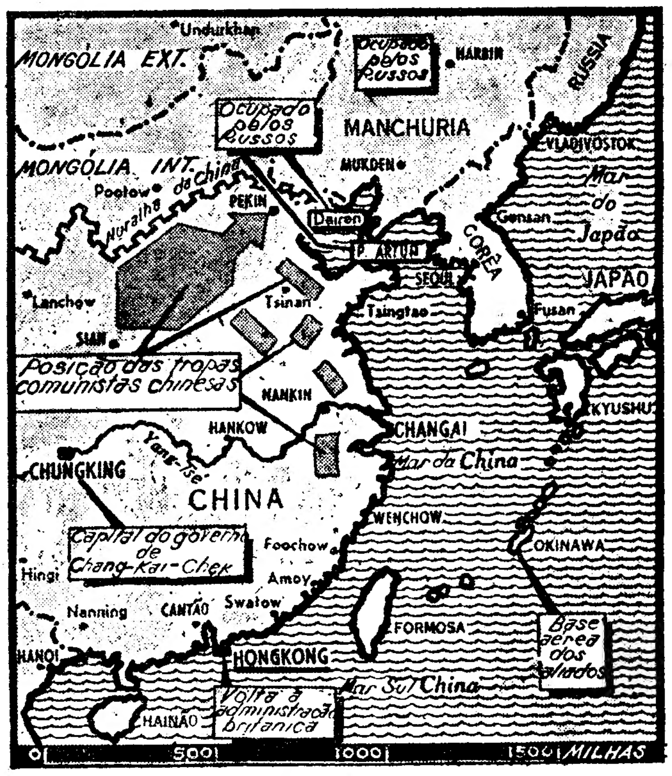
SOFIA, 25—A «Frente da Patria» e 27 organizações culturais e profissionais e da minoria, assim como os jornais de hoje, desmentiram as afirmações de que as eleições carecem de liberdade e de caracter democrático. Também afirmaram que o programa governamental não contém características soviéticas.

De fonte autorizada, anunciou-se que, por motivos de saude, o antigo chefe do govêrno, Nicolas Mushanov, e os antigos ministros Demitter Stephan Daskalov, Cristo Vassilev, Atanas Burov, que tinham sido sentenciados a prisão pelo Tribunal do Povo, sairam da prisão e receberam ordem de ficar detidos nas suas casas—U. P.

Convergem para o Japão *poderosas fôrças aliadas* que vão ocupar o arquipélago

A BORDO DO «DUKE OF YORK», AO LARGO DO JAPÃO, 25—(Do correspondente especial da Reuter, Astley Howkins).—Poderosas fôrças de ocupação aliadas convergem para o Japão, por mar, emquanto os comandantes aliados completam os pormenores para a entrada oficial na baia de Tóquio.

Os japoneses foram informados das intenções aliadas sôbre a chegada e do que esperam que esteja a postos. No que respeita ás outras partes do plano de ocupação, são mantidas em segredo, como se se tratasse de uma ocupação por combate, em tempo de guerra.—(R.).



Os planos para a rendição foram adiados por 48 horas

MANILA, 25. (Urgente).—Os planos para a rendição das fôrças japonesas foram adiados por 48 horas, em virtude dum tufão que se está a sentir no Mar da China. Esta informação é dada pelo Quartel General do General MacArthur.—(Reuter).

A China e o estatuto de Hong-Kong

CHUNG-KING, 25.—O general Chang-Kai-Chek declarou hoje que o estatuto da colónia inglesa de Hong-Kong, «não seria alterado, sem negociações». A China, acrescentou êle, não enviará tropas suas para aceitar a rendição japonesa em Hong-Kong, porque êsse facto poderia causar desentendimento entre os Aliados. A China empregará sempre meios diplomáticos para anular as concessões e renda de territórios, incluindo o de Kowloon, hoje na posse de outras potências.—(Reuter).

Os inglêses preparam-se para ocupar a Colónia

CHUNG-KING, 25.—Nas proximidades de Hong-Kong, encontra-se uma poderosa fôrça naval britanica, que se dirige para aquela antiga possessão da Grã-Bretanha com o obejctivo de aceitar a rendição das tropas japonesas, que ali se encontram e assegurar de novo a soberania e a administração britanicas daquela colónia.—(U. P.).

A entrega de credenciais *dos ministros da Venezuela* e da República Dominicana

Os novos ministros dos Estados Unidos da Venezuela e da Republica Dominicana entregaram hoje, á tarde no palacio de Belem, com a tradicional cerimónia, as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, junto do qual se encontrava o sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros.

Introduzido na sala das recepções, e depois da troca de cumprimentos, o sr. dr. Tito Gutierrez Alfaro pronunciou um discurso, vincando a sua admiração pelas virtudes eminentes que enaltecem o povo português e dizendo do seu anelo em contribuir para a intensificação das relações politicas, economicas e culturais entre os dois paises.

O novo ministro plenipotenciario formulou ainda ardentes votos para que o nosso país continue na era de paz criadora, que começa com o fim do conflito mundial o fecundo labor que com extraordinario patriotismo Portugal vem realizando.

Em resposta, o sr. general Carmona pronunciou um discurso do qual transcrevemos o seguinte periodo:

«Celebra omundo a almejada paz na ocasião em que V. Ex.ª vem a Portugal no exercicio da sua missão diplomatica. De paz foram sempre os anseios de Portugal através da sua vida e designadamente nos conturbados tempos presentes. Esperamos que o periodo que vai abrir-se na historia do mundo será particularmente propicio ao estreitamento das relações internacionais, tarefa já facilitada entre as nossas duas nações pela identidade de civilização e existencia ininterrupta dos mais amigaveis sentimentos».

A entrega de credenciais do ministro de S. Domingos

Com o mesmo cerimonial chegou ao palacio de Belem, pelas 16 horas, o sr. ministro da Republica Dominicana.

O sr. dr. Emilio Morel, ao fazer a entrega das credenciais, disse sentir-se feliz por estar em uma nação que tem tão insignes titulos para merecer as homenagens da sua simpatia por ter sido um dos factores historicos mais preponderantes na formação do Novo Mundo, e por ser hoje galhardo exemplo de devoção activa aos canones da civilização.

O sr. Presidente da Republica, no seu discurso, salientou o seguinte:

«Referiu-se V. Ex.ª á acção de Portugal no decurso da sua Historia e ao seu progresso fecundo através das realizações do tempo presente. E' para o nosso País motivo de orgulho ter concorrido para a aproximação do velho com o novo mundo e cada vez é mais forte em nós o desejo de manter e desenvolver as relações espirituais que unem, em dois continentes distintos, as mesmas expressões de civilização. Por todos estes motivos, acolhemos com vivo prazer V. Ex.ª como representante de um País ao qual já nos ligam antigos laços de estima».

Está iminente um combate

entre tropas de Chang-Kai-Chek E FORÇAS COMUNISTAS

CHUNG-KING, 25.—Nas proximidades da cidade chinesa de Tsinan, está prestes a dar-se um violento combate entre as fôrças do generalíssimo Chang-Kai-Chek e as tropas chinesas comunistas, em consequência das primeiras quererem ocupar aquela cidade antes que as fôrças de Yenan tomem posse dela.—(U. P.).

O general Eisenhower

chegou a Belfast para receber o titulo de cidadão honorário

BELFAST, 25—O general Eisenhower chegou de avião, da Alemanha, para ser nomeado cidadão honorario da cidade de Belfast e doutor «honoris-causa» em Direito pela Universidade de Queens, primeira Universidade britanica a conferir essa honra ao antigo comandante-chefe aliado.—(R.).

Os trabalhos do Congresso dos Bombeiros Voluntários

COIMBRA, 25.—(Pelo telefone).—Com a maior elevação, prosseguiram hoje os trabalhos do Congresso Extraordinario dos Bombeiros Voluntarios Portugueses, para discussão do respectivo regulamento, que consta de 128 artigos.

A' terceira sessão, que se iniciou ás 10 horas, presidiu o sr. dr. Antonio Morão Vaz da Silva, representando o sr. ministro do Interior, secretariado pelos srs. Albano Leitão, do Estoril, e Anibal de Sousa, de Sacavem.

Foram aprovados com algumas alterações os artigos 16 a 43, tendo sido, a seguir, profundamente modificada a alinea c) do artigo 16, que ficou assim redigida:

«O quadro honorario será constituido por aqueles que, tendo mais de 15 anos de serviço, estejam impedidos de prestar serviço, pela sua idade e estado de saude ou ocupações profissionais; e, tambem, por aqueles que, independentemente do tempo de serviço, se tenham impossibilitado. A passagm ao quadro honorario far-se-á no próprio posto ou no imediato, quando haja motivo justificado, e em caso algum será permitido o reingresso no quadro de origem».

Foi eliminado o n.º 18 do artigo 43, que estava a ser elaborado: «Procurar salvar, com risco da própria vida, qualquer que veja em perigo». A eliminação deste numero provocou vivo entusiasmo entre os congressistas, visto ser este o lema por que se norteiam os bravos bombeiros portugueses.

Os trabalhos prosseguem ás 15 horas.

SOLDADOS AMERICANOS de passagem por Lisboa

Aterraram hoje no Aeroporto da Portela três quadrimotores americanos do A. T. C., com mais destacamentos de soldados e oficiais americanos vindos de Paris e que seguem para os Estados Unidos, via Açores. Ao fim da tarde é esperado outro aparelho. Desde o inicio deste serviço aéreo, passaram por Lisboa cêrca de 70 quadrimotores e foram repatriados, aproximadamente, 2.600 oficiais e soldados combatentes na Europa.

ENSINO DE ANORMAIS

Na secretaria do Instituto Antonio Aurelio da Costa Ferreira, estão patentes as condições para a matricula do curso de preparação de professores de ensino de anormais.

As deficiências dos serviços telegráficos

O sr. João Montez, de Caldas da Rainha, apresenta-nos mais o seguinte exemplo eloquente, como prova da deficiencia dos serviços telegráficos. Segue a carta do sr. João Montez, na parte que interessa:

«Em 20 do corrente, pelas 14 e 46, expedi para Nazaré um telegrama que recebeu o n.º 1580, endereçado a uma firma com sede na avenida Vieira Guimarães, daquela vila, *distante, o máximo, 500 metros da estação telegráfica postal*, redigido nos termos seguintes: *«Peço telefonem hoje, 20,30 horas Caldas 40», (assinatura) Montez».*

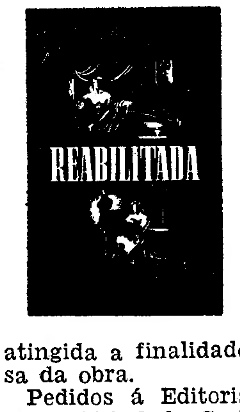
Este telegrama, entendido no destino pelas 18 e 33, foi entregue ao destinatário ás 23 horas, isto é, 8,14 horas depois da expedição.

O assunto que me levou a telefonar não foi tratado, o que causou inconvenientes, vendo-se bem vincada a imperfeição do serviço, uma vez que, da estação telegrafo-postal a casa do destinatário (como já disse, a uma distancia máxima de 500 metros), o mesmo demorou 4 horas e 30 minutos.

CIRIO DE ALMOÇAGEME

Volta a efectuar-se este ano o antigo Cirio de Almoçageme, assim conhecido embora agrupe habitantes de todas as povoações da região de Colares, Praia das Maçãs, Mucifal, Várzea, Penedo, etc. O cirio chega a Cascais no dia 1 de setembro, ás 19 horas, dirigindo-se á capela de Nossa Senhora da Guia.

Por FRED WACHSMANN



Romance emocionante e elucidativo que trata da vida duma moça que é aceita pela sociedade.

São discutidos os problemas da prostituição, do casamento e da emancipação da mulher e, com o matrimónio do protagonista, é atingida a finalidade moral e burguesa da obra.

Pedidos á Editorial Organizações—Largo Trindade Coelho.

A população inteira começou a ponte mas o dinheiro acabou...

Cidadelhe é uma aldeia—a 18 quilómetros da sede do seu concelho, Pinhel—que está encravada entre os penedos ásperos das arribas do Côa e, por tal, privada de viação acelarada. Os seus habitántes, menos de 300, encheram-se de coragem e cotizaram-se para fazer uma ponte obre o Côa,—ficando assim ligados á entrada que, de Freixeda do Torrão, vai para Figueira de Castelo Rodrigo.

O projecto da ponte, feito por um hábil engenheiro, está em parte executado, com dois altos pilares de granito, já erguidos; faltam agora os tabuleiros, mas, para isso, é necessária a assistência oficial. A população não pode mais. Gastou tudo quanto tinha.

Recomendamos o caso ao ilustre titular das Obras Publicas.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23.—Chegou hoje a esta cidade a «équipe» dos ciclo-excursionistas do Sport Lisboa e Benfica, concluindo a tirada Aveiro-Figueira, percurso de 700 quilómetros. Devem seguir amanhã, da Figueira para a Nazaré.

—Teve grande animação o passeio nautico de hoje, oferecido pelo turismo á colónia balnear. O regresso efectuou-se pelas 20 horas.

—Depois de amanhã, realiza-se a «Festa da Flôr», em beneficio da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, instituição que vive com muitas dificuldades.

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Um grupo de amigos do sr. dr. Octaviano Sá, oferece-lhe, no domingo, um almoço de homenagem, que terá, no entanto, um caracter intimo, embora se realize num restaurante desta cidade.

—Renata de Alba, premio da Opera de Roma, apresenta-se na segunda-feira no Casino Peninsular. Na quarta-feira, 29, realiza-se a noite «Miss Casino» e, na quinta-feira, a primeira «matinée» infantil de gala, no salão nobre.

—Amanhã efectua-se mais uma excursão á Serra da Boa Viagem, com exibição de ranchos.

—No domingo, no Jardim Municipal festejos populares e concerto pela Filarmonica Figueirense. De manhã, na praia, concurso de pairadores.

A FALTA DE ÁGUA

PERO PINHEIRO, 25.—A população desta localidade quasi se encontra privada de agua, pois apenas correm actualmente duas débeis fontes. A terceira secou completamente. Ao contrario do que possa supôr-se, esta falta não é resultante da seca que se tem feito sentir, mas sim das deficiencias da canalização existente, que ocasionam graves desperdicios. Pedem-se as providencias apropriadas.

A falta de azeite e as condições da sua distribuição

Da Intendência Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte informação:

«Numa local publicada, em 19 do corrente, num diário matutino—transcrita depois por outros jornais—fazem-se certas afirmações sôbre o abastecimento de azeite que, por não corresponderem á realidade dos factos, carecem de ser devidamente esclarecidas. Não se contesta que haja ainda azeite da safra de 1943-44 na posse de produtores, fazendo parte das quantidades disponiveis para venda e, portanto, requisitado por fôrça do disposto na portaria n.º 10.690, de 26 de junho de 1944. Pode-se, todavia, afirmar que êsses quantitativos de azeite não são de molde a influir no nivel do abastecimento publico e, ainda, que os seus detentores são os unicos responsáveis pelos prejuizos que tal situação lhes possa acarretar. Com efeito, apenas 1 decilitro de aumento á actual capitação de azeite exige para o abastecimento da população do país que não é auto-abastecida 700.000 litros mensais, ou seja, 100 vagões de azeite. Ora, o azeite da safra de 1943-44 que, por motivos conhecidos, se encontra ainda por levantar da produção, não representa mais do que uma fracção minima dos referidos 700.000 litros. Deve, entretanto, acentuar-se que, não obstante as dificuldades que é necessário vencer para levar a cabo o levantamento sistemático de pequenas partidas na posse duma parte apreciável dos 500 mil produtores de azeite espalhados por todo o país, a requisição encontra-se ainda em curso, esperando-se completar os levantamentos antes da nova colheita. Esta situação, a que se deu especial relêvo na local que originou êstes esclarecimentos e que ali se apresenta como onerosa para os produtores, poderia ter sido evitada se êstes tivessem voluntáriamente transaccionado o seu azeite até 26 de junho de 1944. Esses produtores tiveram, assim, pelo menos 6 meses para decidirem a venda do seu azeite e a substituição do regime de venda livre, no fim daquêle prazo, pela requisição, foi precedida de várias comunicações desta Intendência Geral, publicadas na Imprensa, chamando a atenção dos produtores para a necessidade de transaccionarem o azeite disponivel».

RETIRO DOS MARIALVAS

A'S 21 H.

Adelaide Cardoso

Alice Magina, Adelaide Cardoso, Cidaliza do Carmo, Domingos Silva, Manuel Fernandes, Eduardo Gasparinho, José Coelho e Modesto Maia.

ENTRADA FRANCA

AMANHÃ «matinée» ás 15 h. e «soirée» ás 21, com Maria do Carmo Torres, Noemia Cristina, Cidaliza do Carmo, Manuel Fernandes, Fernando Gasparinho, Gabino Ferreira, Alberto Cardia, Alvaro Rodrigues e o «ás» do riso Rogério Fernandes.

Sendo a entrada franca

Monumental

Berta Cardoso

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Júlio Vieitas

Hoje na sua GRANDIOSA ESPLANADA apresenta á sua DISTINTA CLIENTELA um MAGNIFICO programa, de que fazem parte a maravilhosa artista BERTA CARDOSO, MARIO JOSÉ PANINHO, MARIA DA SAUDADE, JULIO VIEITAS, FRANCELINA REIS (Miuda da Mouraria), JOSÉ DE FREITAS (o sr. Freitinhas), FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. AMANHÃ grandiosa «MATINÉE».

CAMPO PEQUENO

Quarta-feira, 29 de Agosto

às 21,30 horas

João Nuncio — D. Francisco Mascarenhas (Fronteira)
que tomará a alternativa
António Bienvenida — Carlos Vera Cañitas
Por especial deferencia toma parte o famoso Grupo de
FORCADOS AMADORES DE SANTAREM
comandados pelo Ex.mo Sr. D. FERNANDO MASCARENHAS (Fronteira)
8 toiros da acreditada ganadaria do Ex.mo Sr. JOAQUIM MENDES NUNCIO de Alcacer do Sal
A bilheteira abre ao publco para esta sensacional corrida amanhã domingo, 26 do corrente, na
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 7—Telenone 21712

B. B. C.

Devido á mudança da hora em Portugal, a partir de amanhã, dia 26 de Agôsto, os programas da B. B. C. passarão a ser ouvidos uma hora mais cêdo.

O HORARIO É O SEGUINTE:

12,30—12,45 — NOTICIARIO E ACTUALIDADES: 41.96 m. (7.15 Mc/s), 31.01 m. (9.67 Mc/s.), 25.42 m. (11.80 Mc/s).

20,00—20,30 — NOTICIARIO E ACTUALIDADES: 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m., 307 m. (977 Kc/s.).

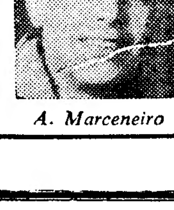
20,45—21,00 — VOZ DA AMÉRICA: 41. 96 m., 31.01 m., 25.42 m., 307 m.

OLIMPIA CLUB

APRESENTA AS ARTISTAS
GABY UBILLA
LOLITA GALLEGO
SALUD CANDELAS
PILAR DEL REY
AUTENTICAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Num formidável conjunto artístico, poucas vezes visto em Lisboa

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82



A. Marceneiro

Hoje, *imponente Baile, guitarradas e Fado* pelo *distinto* e *castiço* artista *Alfredo Marceneiro, Fernanda Batista, Rolanda Rodrigues* e tangos pelo cantor *Carlos Lourenço.*

CASINO DE SINTRA

HOJE: **JANTAR A' AMERICANA**
Baile com «Cotillon» e Variedades
Amanhã: *MATINÉE DANÇANTE*
PASSAGEM DE MODELOS da conhecida
CASA AGUIAR
(da rua do Carmo)
com chapéus da casa JULIETA e calçado da SAPATARIA PRESIDENTE
A's 22 horas
BAILE E VARIEDADES
Bailados espanhois pelo grupo «PYL-MYL»

ESPELHO D'AGUA
GRANDE CASINO DE LISBOA

Apresenta hoje a celebre parelha de Baile

«ELOISA» y «LARRIUT»

que de passagem por Lisboa a caminho da Argentina realizam hoje o seu recital de dança neste elegante salão.

Eloisa bailarina espanhola de maior beleza, Larriut o mais dinamico bailarino.

Entrada **10$00**

UM PROGRAMA COLOSSAL

de diversões de grande classe, funciona

HOJE E TODAS AS NOITES

na FEIRA POPULAR DE LISBOA

o famoso recinto onde nada falta para se passar uma noite divertida.

Faça um passeio nos BARCOS A GASOLINA, no grande lago azul.

Visite, a RIBEIRA MISTERIOSA a sensacional atracção que encanta todos os visitantes.

Experimente a sensação e a vertigem da altura viajando na GRANDE RODA.

HOJE E SEMPRE

Abertura ás 19 horas — **Entrada 1 escudo**

Rose Bar (dancing)

R. Rodrigues Sampaio, 46

Todos os dias ás 17 horas, chá

Aberto tôda a noite

Terraços e Salão

WONDER-BAR

DO CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES AO PIANO

JUSTO BARRETO

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ **MARY-MERCHE** E **ARCADIA**

TEATROS E CINEMAS

Reposições

«A Serpente», no Avenida

Não vale a pena insistir sôbre as caracteristicas desta peça, que Camilo Quiroga trouxe a Lisboa há doze anos e pela qual Brunilde Judice desde logo tomou particular afeição. A peça, na verdade, é de uma arquitectura que não pode deixar de haver-se por bastante débil, a linguagem é retórica e inconsistente, as figuras secundárias não têm sombra de humanidade—mas há nas duas figuras principais um pêso de drama e, principalmente, possibilidades tais de interpretação que bem se compreende o interêsse que Brunilde e Alves da Costa puseram nos seus papeis e o entusiasmo, por vezes ofegante, com que o publico acompanhou a representação. E' inegável que os dois artistas elevaram até um excelente nivel o seu poder de exteriorização para nos dar estas duas figuras complexas, em cujo fundo existe mais exaltação teatral do que verdade interior. Brunilde fez com singular poder de convicção a vida de fatalidade irremissivel que irradia de certas mulheres, talhadas para espalhar em seu tôrno o mal quási com bondade, pelo menos com uma conta de paixão que tudo cega. Alves da Costa teve oportunidade de patentear a boa medida em que se encontra, no dominio das suas possibilidades artisticas, principalmente ao longo dos segundo e terceiro actos, que dêle exigiram um trabalho árduo, pleno de estudo, de preparação íntima e de potencial de exteriorização. A sua composição, o transformar da sua máscara, gestos e atitudes, ao passo que o veneno da «Serpente» o ia minando, foram dados em moldes dignos de perfeito elogio.

A interpretação, mercê do trabalho dos dois protagonistas, tem de se considerar de boa marca. António Sacramento pôde dar vivacidade a um cinico sorridente e ligeiro. Dulce de Oliveira, Helena Barros, Olga França, Holbeche Bastos e António Cruz encarregaram-se dos restantes papeis. O conjunto revela vontade e esfôrço de coesão.

«A Serpente» é uma peça argentina, de Armando Mook. A tradução, de Deniz de Melo, nem sempre sôa aos nossos ouvidos com a linguagem que nos poderia parecer mais apropriada.

O arranjo cénico, sem grandes espaventos, evidencia unidade e bom gôsto.—J.

EFEMÉRIDES

1870: E' concedido um subsidio de 8 contos ao teatro D. Maria II e aplicado de novo o imposto de 1 % sobre as lotarias ao pagamento das dividas antigas dêsse teatro. Este subsidio foi revogado em 27 de dezembro do mesmo ano, bem como o imposto sôbre as lotarias da Santa Casa em beneficio do cofre do mesmo teatro.

Aniversários natalicios: a bailarina Mimi Bluette (Maria Isabel da Silva Lucio); a actriz (retirada) Conchita Ruano; o cantor António Macieira; o actor Rui Metelo (Rui Metelo da Silva); os jornalistas e escritores teatrais Oldemiro Cesar e *Esculapio* (Eduardo Fernandes).

Atrás do reposteiro

Será com uma peça de Girandoux, «Electra», a primeira representação em Portugal, que «Os comediantes de Lisboa» inauguram a próxima temporada. O papel criado em Paris por Ren Devillers, será interpretado, no Trindade, pela actriz Maria Lalande.

—Deve reaparecer brevemente, numa das nossas companhias de inverno, uma artista de

(Continua na 6.ª pag.)

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO **MIAMI**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Um «dancing» ao ar livre com as comodidades dum salão

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

e a alegre Orquestra

CARAVANA

sob a direcção de Fred Trinsher

AVENIDA

TELEFONE 27273

HOJE E TODAS AS NOITES

A notável peça de Armando Moock, tradução de Diniz de Melo

A SERPENTE

Colossal criação da actriz **Brunilde Judice**

No papel de Pedro, o actor **Alves da Costa**

Um autêntico êxito!

Aos domingos, «matinées» ás 16 horas com A SERPENTE.

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 21 e às 23

A hilariante comédia musicada em 2 actos

CHUVA DE FILHOS

Com **Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio**

Amanhã, domingo ás 16 horas «matinée»

OS MELHORES ESPECTÁCULOS de MUSIC-HALL e CINEMA!

Pavilhão Português

Ar livre e meio livre

NO PALCO: **Carmelita de Cordoba — Pepita Ruiz — Hermanas Soler** as **«4 Luminosas»** e as grandes Orquestras **Sousa Pinto** e **Miuras de Sobré**

No ECRAN: Um filme de Terror e Mistério

O SEGREDO DO MONSTRO

com **Heather Auzel e James Ellison**

A's 0,30 SEVILHA

São Luiz — **Casamento a prestações** (THE FIRED WIFE) com Diana Barrymore, Louise Albritten e Robert Paige — T. 27172—A's 9.30

TIVOLI — 2.ª SEMANA — **A Mulher Serpente** (COLORIDO) com MARIA MONTEZ — Jon Hall — Sabu — Lon Chaney — A's 21 e 45 — TELEF. 50595

POLITEAMA — TEL. 26305 — Hoje, A's 21 e 30 — **Voltando ao passado** com **Humphrey Bogart**, Irene Manning e Susan Peters

EDEN — **PAGOS A DOBRAR** com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — **«Matinées» diárias**

ODEON — A's 21 e 30 — **Na pista das estrelas** com Virginia Weidler, Lana Turner e William Powel

PALACIO — A's 21 e 30 — **Plano de destruição**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 **O MODERNO CASANOVA** — **A SUSPEITA** — No Terraço, ao ar livre, ás 21: **O moderno Casanova.** – Bailados por **Carmen Valles.** Concerto pela Orquestra **CARAVANA**

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — **AS AVENTURAS DE TARTU** — **Mulher de duas caras**

TERRASSE — Telef 20917 — A's 21 e 15 — **As aventuras de Tartu** — **A mulher de duas caras**

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **A irmã do seu criado** — **O meu mundo és tu!...**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **2 malucos á solta** com Stan Laurel

APOLO

2—SESSOES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45

Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

Amanhã, domingo, ás 16 horas «matinée»

ROSA ARAUJO

JANTARES COMPLETOS A 18$00

R. S. NICOLAU, 48

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

CR20 CRÊME À RASER D'EUXLAY BARBEIA MELHOR, MAIS RÁPIDO E SEM IRRITAÇÃO!

ALGÉS

Os pequenos toureiros «Niño de la Palma II» e Manolo Sevilha vão amanhã entusiasmar Lisboa

Bastou o anuncio da apresentação amanhã, em Algés, dos celebres «niños» toureiros «Niño de la Palma II», e Manolo Sevilha para que centenas de «aficionados» acorressem ontem á bilheteira dos Restauradores (Avenida Café) desejosos de ver os pequenos prodigios da arte de Juan Belmonte.

Mas além destes surpreendentes «niños» toureiros, há a nova apresentação do brilhante cavaleiro amador Manuel Conde, de um luzido grupo de bandarilheiros e da estreia do novo grupo de forcados de Riachos, de que é cabo Antonio Serra Torres.

Os preços são bastante populares e este facto, junto ao valor do programa, justifica a enorme procura que tem tido a bilheteira.

Sol a 5$00 e 10$00. Sombra a 20$00.

LUSO

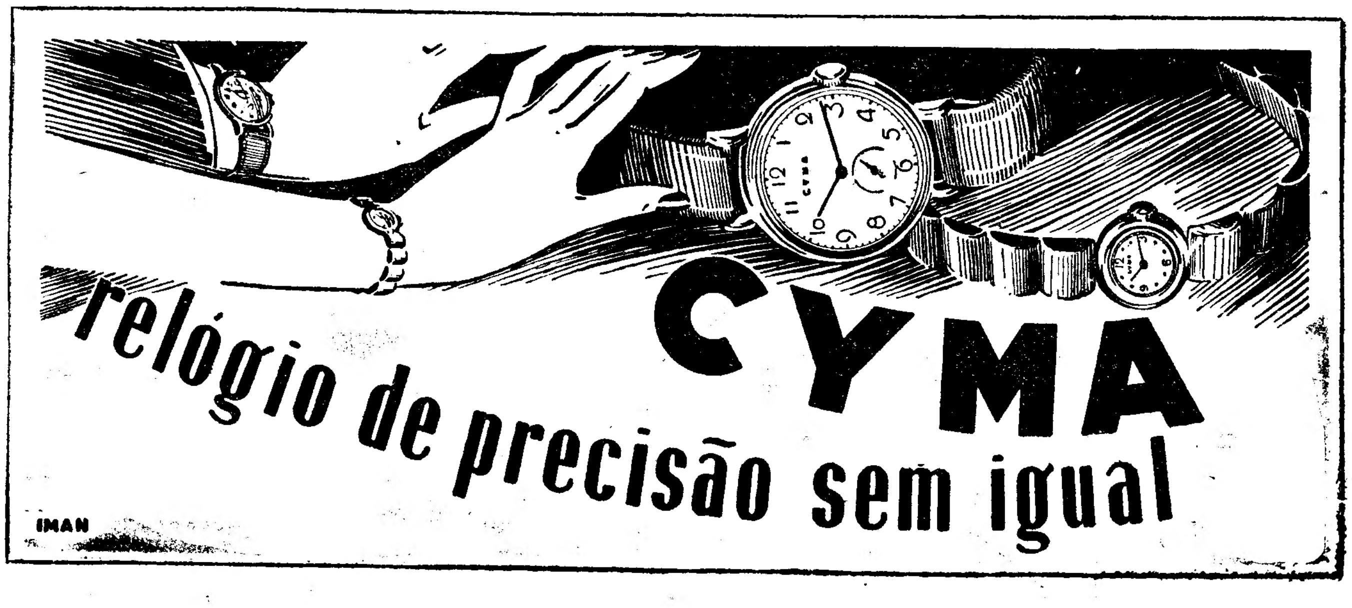
A's 21 e 30

NOITE DE ARTE FADISTA

Tomam parte os distintos artistas: CARLOS RAMOS, ILDA SILVA, AUGUSTO PEREIRA, MARIA EMILIA ARAUJO, JOSÉ DE CASTRO.

2.ª apresentação da artista de variedades CESALTINA SANTOS. Continuação dos interessantes duetos entre os pequenos mas apreciados artistas MARIA FERNANDA e JOAQUIM RAMOS. Acompanhamentos em guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO



CARLOS FERRÃO

OS MISTÉRIOS DO III REICH

«Como a Alemanha perdeu a guerra»

o novo livro de Carlos Ferrão

Carlos Ferrão, neste livro notavel, talvez o primeiro que se publica na Europa sobre a materia, rasga o veu que cobria a face da Alemanha. O autor leva-nos para o outro lado, e, incisivamente, com aquela claridade, determinação intelectual e copia de elementos que caracterizam a sua obra, mostra-nos não só todo o mecanismo da estrutura politica de Adolfo Hitler, mas ainda o desenrolar das grandes batalhas, nas várias frentes, estudando, com precisão, os factores que influiram no seu resultado.

«Como a Alemanha perdeu a guerra» é um livro de caracter historico, que chega na hora propria, ainda quando fumegam nos campos de batalha pavorosas e monstruosas ruinas. Ele contém factos até hoje desconhecidos, que lançam uma luz dardejante sobre a verdade do que se passou no III Reich durante estes seis anos de luta, e mesmo antes. Carlos Ferrão numa exaustiva consulta de «dossiers» militares, arquivos de espionagem, depoimentos directos de generais e de politicos, traça-nos o quadro geral, numa perspectiva sintetica que atesta a sua extraordinaria envergadura de cronista internacional—sem duvida, o primeiro do nosso tempo. E' seu timbre jornalistico não jogar com fantasias ou suposições, mas sim numa indesmentivel probidade, com factos precisos que, muitas vezes, lhe surgem desligados, que ele, modelarmente, reune, esmiuça, e articula de modo a dar-nos um todo de irrefutavel argumentação. Com esta economia, Carlos Ferrão descreve-nos a vida do Reich, o que se passava, em Berlim, durante os bombardeamentos; a actividade das chancelarias; o que na realidade, se passou no atentado contra Hitler; os meandros da Gestapo; as invasões da Europa—politica e guerra, de tal maneira entrelaçadas, e com tantas revelações sensacionais, que nenhum misterio fica por dissipar, nem nenhum episodio por explicar, em seus antecedentes e consequentes.

«Como a Alemanha perdeu a guerra» é um livro que deve passar as fronteiras. Estamos certos de que, dentro em breve, terá uma nomeada internacional.

A sua leitura é dramatica, por vezes, empolgante como uma visão de cinema, de tal momento o ilustre jornalista que é Carlos Ferrão sabe animar, como os historiadores de estirpe, os quadros, as figuras, as batalhas e os ambientes. A Alemanha que perdeu a guerra está toda neste livro, no qual destacamos, entre outros, os capitulos referentes á frente leste que se nos afiguram de um especial interesse. «Como a Alemanha perdeu a guerra» pertence á Editorial «Seculo».

STEPHEN LOCKHART

Veio ao «Diario de Lisboa», apresentar as suas despedidas, por motivo de regressar a Londres, donde segue a tomar conta do seu novo posto em Bruxelas, o sr. Stephen Lockhart, que tem exercido entre nós o cargo de adido de Imprensa junto da embaixada britanica. Por motivo da sua proxima partida, o sr. Lockhart ofereceu um «cocktail», para se despedir das pessoas das suas relações. Entre a numerosa assistencia contavam-se representantes diplomaticos das Nações Unidas, membros categorizados da colonia inglesa entre nós, jornalistas, etc.

Ao sr. Stephen Lockhart, que soube criar entre nós amizades e dedicações merecidas, desejamos uma feliz viagem e o melhor exito no desempenho da sua nova missão.

A PROPOSITO DE...

Flôres que se regam todos os dias

por *Norberto de Araujo*

Rocha Martins está a publicar, no «Noticias», uma serie de artigos acêrca das residencias de homens celebres. Tem muito que escrever. Se o infatigavel trabalhador das letras não tivesse muito mais com que entreter o seu espirito e alimentar a sua febril ansiedade—isso lhe bastava: as residencias dos homens notáveis. Em Lisboa contam-se quasi tantas como prédios há. Rocha Martins—arquivista de memórias, anotador de subsidios valiosos compilador de anedotas históricas, historiador êle próprio ainda que não no conceito em que Taine tinha a historia através da filosofia—perder-se-ia entre avenidas e ruelas, cortejos de almas, deslisar infinito de vidas, dramas e comedias transcendendo da anedota feita sorriso.

A casa e o homem... Preguntamos a nós próprios muita vez, e com outros a-propósitos, se não é a casa que faz o homem, ou, pelo menos, contribue para o fazer. E' certo que o homem leva para a casa a sua própria alma. Em regra—escolhe a casa. Prefere, quando pode, a que vai mais á sua indole. Um recato discreto, duas saletas tépidas, um jardim, uma nesga de sol. Se a casa está vazia, ôca de sentido moral, o homem, se para tanto tem poder, faz dela o seu sonho. Enche-a. O recheio—não são móveis. O recheio—são nadas aparentes. Depois—aquece-a. O calor não é o do fogão, sequer da lareira, e muito menos o do sol. E' o seu próprio calor, aquele que vem da alma, da inteligencia, do caracter, da desgraça tantas vezes. E' o amor de qualquer cousa em elluvio constante.

Temos assim, e á superficie da análise, que o homem faz a casa. Mas em rigor—é o contrário. E' a casa que contribue para que o homem seja o que é e veio a ser. E' o ambiente que torna possivel o desabrochar de virtudes, o explodir de possibilidades criadoras. E porque as cousas são assim é que o individuo que vai viver uma casa (e não apenas morar) principia, porque nela tudo lhe falta, por a mobilar de ideias, aquecer de sonhos, adornar de uma arte que os outros não chegam nunca a entender.

Concluida a «obra»—a vida começa. A casa entra a agir sobre o homem. A casa teima em fazer o homem. Repetimos ser exacto que o individuo preparou tudo: criou o ambiente que o ha de fazer a ele, e reflectir-se depois na sua obra. Mas a casa é que aqueceu a água que ha de fazer o chá.

Quem, como nós, por devoção, tem visto tanta casa de Lisboa onde viveram homens que o souberam ser —diria: «esse homem foi assim, porque a casa assim o fez». Ou o contrário: «como podia aquele homem ser outra cousa se a casa... já o não era?».

Se fossemos a individualizar—o que nem num livro seria possivel!—revelariamos almas vencidas pela relutancia da casa em as querer lá dentro.

Estamos raciocinando em relação ao a-proposito: casas de homens notáveis. Mas a generalidade pode adoptar-se: assim como nem toda a casa onde se vive em familia é, moral e amorosamente, um lar, assim nem toda a casa onde vive um «homem»—é a casa desse homem. E se o não é—o homem falhou.

Garrett, que foi um dos individuos superiores que mais casas habitou em Lisboa—nunca teve uma casa «mesmo a sua», como dirá um bom brasileiro. E por isso, talvez, ele foi um errante de talento, hoje aqui, amanhã acolá, roendo o osso de seu génio literário e da sua ansiedade politica, em regra por paredes de arrendamento, em lares amigos—e nunca fixado no seu ambiente, que, aliás, chegou a criar.

A casa—faz o homem. E ai daquele que não soube, ou não quis (por boemia de inquilinato ou por exigencia da própria raça deambulatória) ter um ambiente, retocá-lo, amá-lo amando por imperativo de beleza. Fazer dos livros, dos quadros, dos retratos, dos amores, das ilusões, dos sonhos—flores que se regam todos os dias.

NORBERTO DE ARAUJO

O Portugal-Espanha em remo começou hoje a disputar-se em Viana do Castelo

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 25. (Pelo telefone). —As regatas de remo começam dentro de horas. Há grande entusiasmo e fundadas esperanças nos remadores portugueses, apesar dos concorrentes espanhois terem dado, nos treinos, magnifica impressão. Mas as tripulações do Gallitos e do Caminhense são muito fortes, inspirando confiança.

O presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo disse-nos que o «oito» do Gallitos é disciplinado; um conjunto de remadores energicos e vigorosos, que hão-de fazer tudo para honrar o nome do país.

Juan Farré, da Federação Espanhola, afirmou-nos que os seus remadores tiveram cuidada preparação e que estão entusiasmados. A luta—segundo o referido dirigente—terá emoção, e apesar do valor dos conjuntos portugueses, tem confiança nos seus compatriotas. Disse-nos ainda que os prognósticos são dificeis, e que a luta vai ser de igual para igual.

O sr. professor Amorim Ferreira, subsecretário da Educação Nacional, e o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro devem chegar esta tarde.—F. S.

O «LIMA» VAI LEVAR emigrantes para a Palestina

O paquete «Lima» parte na segunda-feira para Barcelona, com escala por Gibraltar e Argel, onde vai buscar refugiados judeus que vão fixar residência na Palestina.

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

As declarações do general Franco acêrca da futura politica da Espanha

LONDRES, 25. — A rádio espanhola transmitiu o discurso do general Franco no congresso nacional da pesca, em Vigo.

Nêsse discurso, o general disse: «Não receamos a opinião publica. Não temos mêdo de pedir ao pôvo a sua confiança. Ver-se-á em breve nas eleições sindicais, municipais e provinciais. Há uma coisa com que nós não concordamos e que não estamos dispostos a realizar e é disfarçarmo-nos com a mascara de formalismo politico. Enfrentamos esta realidade: servir o povo, trabalhar para o povo e lutar pelo povo para erguer um Estado social maior e mais justo».—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE—Céu encobrindo-se lentamente por W. Nevoieiros e mais tarde chuviscos junto ao litoral. Vento de direcção variável fraco, orientando-se, em seguida, para os quadrantes de W moderado. Pequena descida de temperatura.

CENTRO E SUL—Céu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto á costa ocidental. Vento de direcção variável e fraco. Temperaturas estacionárias.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 32º; minima, 18º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º,8; minima, 17º,8.*

EM CIMA—Navegando muito perto de dear em frente do Funchal, ante a —O aviso «João de Lisboa», conduz assistem ás manobras, atraca ao nov do tipico ilhe

NAS ÁGUAS DAS ILHA

Os exerci voltam a efectuar- após seis causada pela g

FUNCHAL, 22.—Agora que a guerra terminou em todo o mundo, pode começar a falar-se do que foi a acção da nossa Armada durante os seis anos de hostilidades em todos os mares.

O fim da luta e das precauções e medidas a que a situação nos obrigou tornaram possivel a organização, já êste ano, de uma Fôrça Naval de Exercicios, para se restabelecer o programa anual de instrução das equipagens no mar.

Durante o periodo da guerra nunca foi possivel constituir uma divisão de manobras, formada por mais de um grupo de navios homogeneos. Sómente os submarinos mantiveram os seus programas de instrução e treino mas, sempre que saiam para a costa, faziam-no acompanhados por um navio de superficie em condições de poder elucidar qualquer avião beligerante da nacionalidade dos submersiveis quando êstes estivessem em imersão.

Os contra-torpedeiros e os avisos estiveram quási sempre ocupados em missões, especialmente, nos Açores e em Cabo Verde, o que

A'gua engarrafada a dez escudos o litro

A propósito da noticia, que ontem publicámos, sôbre o aumento do preço da água de Vidago e das Pedras Salgadas, que há dias subiu de preço, em vários estabelecimentos, para ser vendida em garrafões a 1$60 e 1$70, á razão de 6$00 e 6$80 o litro, podemos acrescentar que, nos «cafés», êste preço aumentou para 10$00 o litro, por determinação do organismo, onde os «cafés» estão agremiados. O preço por que está a ser vendido um quarto das Pedras de Vidago, nêstes estabelecimentos, é de 2$50 cada garrafinha. Haverá por aí alguns apreciadores do bom sumo da uva que saibam que se vende água mais cara do que o vinho?...

A Lei garante os trabalhadores contra os A
ULTRA
garante os patrões contra as
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edif

terra, o navio-chefe «Douro» foi fun-
riosidade da população. EM BAIXO
ido os cadetes da Escola Naval que
cais do Funchal, no prolongamento
da Pontinha

S

cios navais

ie

anos de interrupção

ierra

muito contribuiu para o desgaste que hoje se nota no material, desgaste aliás inevitável.

Durante a guerra na Europa, só uma vez uma divisão de contratorpedeiros efectuou, mas sem sair das águas dos Açores, exercicios combinados com a aviação, e a divisão de avisos de 1.ª classe realizou um cruzeiro de exercicios nas águas das ilhas adjacentes, em dezembro do ano passado.

Independentemente dêstes reduzidos periodos de instrução, os contratorpedeiros exercitaram-se na utilização de nova aparelhagem de escuta submarina e, quási sem receberem as necessárias beneficiações periodicas, andaram numa *roda-viva* no caminho dos Açores, onde deviamos manter e mantivemos uma posição de soberania, dada a presença ali de fôrças militares, navais e aéreas estrangeiras,

E assim, terminada a guerra, antes mesmo de receberem reparações, os navios disponiveis encontram-se de novo no mar para um longo e intenso periodo de manobras que só terminará em 1 de outubro próximo.

Um dos contratorpedeiros em exercicios, quando regressar a Lisboa, fá-lo-á quási com meio ano de ausencia do continente, o que representa periodo apreciável para uma unidade da sua classe.

Mas o essencial era que a Marinha correspondesse ao que o país dela exigiu nos dificeis anos que passaram. E isso verificou-se plenamente, ainda que á custa de sacrificios de vária ordem.

Foi com êsse sentimento, simultaneo de amizade e de orgulho, que os madeirenses, debruçados na sua linda e nova avenida do Mar, viram partir para Pôrto Santo a Fôrça Naval de Exercicios e a acompanharam com seus olhares, até que os ultimos penachos de fumo se esbatessem sôbre as manchas confusas das Desertas ou para lá da escarpa rochosa do Garajau.

M. DE O.

identes de Trabalho. O seguro na

MARINA

esponsabilidades que a Lei lhes impõe.

tio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

O II PORTUGAL-ESPANHA DE NATAÇÃO

A primeira jornada

foi-nos desfavorável

devido à inesperada desistência

de Baptista Pereira

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 25. (Pelo telefone).—A primeira jornada dêste II Portugal-Espanha de natação, que está a ser disputada em Montjuich, decorreu de modo desfavoravel para os portugueses, mercê de um percalço acontecido a um dos nadadores que, embora investido de missão internacional delicada, reunia a geral confiança dos técnicos e constituia para os adversários um forte motivo de apreensão, visto que seria oposto nos 1.500 metros a Manolo Martinez, que os «aficcionados» espanhois não estão habituados a ver perder, dado o seu real mérito. Mas o nosso compatriota, um tanto ressentido do excesso de trabalho na piscina, que frequentava sempre que a oportunidade se oferecia, fortemente impressionado pela responsabilidade que sôbre ele pesava, deixou-se invadir durante a prova por uma inexplicavel falta de confiança nas suas possibilidades, complexo de inferioridade que anteriormente ninguém lhe conhecera—o que originou a sua desistência nos 750 metros no momento em c Manolo Martinez entrava em franco periodo de recuperação, talvez a explorar já a diminuição de velocidade do português, a quem o esfôrço inicial fizera abrandar um tanto o ritmo inicial.

A desistência de Baptista Pereira, cujos tempos intermédios foram muito regulares e estavam dentro das suas possibilidades, verificada no principio do torneio, poderia ter influido poderosamente no moral de tôda a «équipe», se esta não estivesse disposta a dar tudo r tudo no sentido de tentar um resultado final que não constitua desnivelamento de valores, o qual, se realmente existir, é ainda a nosso favor.

Com efeito, o nadador de Alhandra, que se queixou de indisposição renal e depois quis atribuir a sua desistência ás dificuldades que lhe provocara a alça apertada do *maillot* que estreara para a prova (repete-se o caso dos sapatos novos de Manuel Dias na maratona de Berlim) não deve ter competidor em Espanha e pena foi que a luta não tivesse chegado ao final, muito embora Baptista Pereira nadasse o seu potentissimo *trudjeon* contra o *crawl* de Martinez, o que é verdade é que, mercê do tempo realizado ultimamente por um e outro, dada a maior juventude do nosso compatriota, o triunfo não devia fugir-lhe, embora o marcador acusasse então 8-2 a favor da Espanha, quando era de admitir que apresentasse 6-5 para Portugal.

A segunda prova internacional dos 100 metros livres, em que figuravam Mário Simas e Patrone contra Pera e Ferry, infundia certa confianca, a-pesar do nosso campeão ter estado indisposto do estomago durante a noite a manhã. Com efeito, Mário Simas, sem forçar demasiado, mas dando bem ideia do seu incontestavel mérito, fez os primeiros 50 metros em 27 m. 6/10 e terminou a prova em 1 m. 3 s. 5/10 seguido de Pera em 1 m. 5 s. 4/10. Patrone conseguiu, apesar de ultimo, um tempo que está dentro das suas possibilidades. Ficamos, assim, com 13-18 a favor dos espanhois.

Na terceira prova, o campeão português, mal refeito do esfôrço anterior, vai competir com Manolo Martinez, que igualmente se havia de ressentir do trabalho realizado anteriormente nos 1.500 metros, embora a luta, sobretudo na segunda parte da corrida, não o obrigasse a empregar-se a fundo. Simas, sempre preocupado com o tempo, pois ficou em 1 m. 14 s. 3/10 contra 1 m. 18 s. de Manolo, domina de longe o adversário, fazendo alarde dum estilo impecável, vence bem e ouve uma enorme ovação de publico tão correcto e com um sentido justiça tão flagrante como é o de Barcelona.

Mendes Silva, ultimo com 1 m. 29 s., contribue para que a pontuação seja agora de 18-14, a tender para o equilibrio, embora ainda favoravel aos espanhois. Mas o encontro de *water-polo* veio de novo acentuar o desnivel existente entre as duas «équipes». Com uma vitória absolutamente esperada, o que consideramos normal, o «sete» espanhol venceu por 8-0 (3-0 ao intervalo). A maior velocidade dos nossos adversários, o seu melhor conjunto e a sua comprovada experiência (Cruells e Brull haviam jogado o primeiro encontro em Lisboa há dezanove anos) dominaram com relativa facilidade o grupo português, onde as qualidades individuais, conhecimentos técnicos apreciaveis e entusiasmo na luta, por vezes exagerad- chegaram sequer para obter um tento para amostra, embora alguns remates fôssem merecedores de melhor sorte, se a arbitragem de Bassalé tivesse merecido protestos até do próprio publico. Porque se destinavam 10 pontos ao vencedor e 6 ao vencido, esta primeira jornada terminou com 28-20 a favor dos nossos vizinhos, resultado que, se é de molde a causar apreensões, não constitue motivo de desanimo, porque a estafeta de hoje pode anular a pontuação do *water-polo* e as restantes provas oferecem-nos os tempos suficientes para o empate ou mesmo para o triunfo pela escassa vantagem de um ponto.

Duma maneira geral, com excepção do caso dos 1.500 metros, a nossa representação tem cumprido o que dela se esperava. Note-se que, se Baptista Pereira termina a prova em vencedor, passavamos á segunda jornada com 24 em 25, desvantagem de um ponto, o que poderia dar-nos uma vitória cuja justiça e mérito não podem negar-se.

Hoje, disputam-se os 400 metros livres, 200 metros bruços e estafeta 4×200.

EM 3 LINHAS

De janeiro a abril deste ano o Fundo do Desemprego contribuiu com 25.807 contos para varias obras, sensivelmente a quarta parte do seu custo.

///

No mês passado metade da exportação mundial de vinho do Porto foi para Inglaterra, que retomou a cabeça da lista dos compradores, apagando-se quasi os E. U. A.

///

Se o incendio desta noite em S. João do Deserto, no alto da Arrabida, não fôsse dominado, ele devoraria uma das mais luxuriantes matas da Europa.

///

O secretario parlamentar do Primeiro ministro britanico é o deputado por Nottingham, Geoffrey de Freitas, que foi chefe de esquadrilha da R. A. F. durante a guerra. Tem 32 anos e entrou para o Partido Trabalhista em 1931. O apelido «de Freitas» indica que tem ascendencia portuguesa, possivelmente madeirense.

///

O edificio do Banco de Portugal, na rua do Ouro, agora em obras de exterior, foi adquirido em 1868 ao conselheiro Rosa e Vasconcelos. O bloco do Banco consta de sete predios, só ligados em 1904. Com a aquisição da Igreja de S. Julião (1933) todo o quarteirão é do Banco.

///

Regressou de Londres, para onde havia partido há dias, o sr. D. Manuel de Melo administrador da Sociedade Geral de Transportes e da Companhia de Transportes Aereos.

///

A média mensal, no primeiro semestre deste ano, de doentes falecidos nos hospitais civis de Lisboa foi de 322, numa média de 4.278 doentes em tratamento. Oito por cento.

///

Projecta-se a construção no alto da Serra de Arga, no Minho, de um cruzeiro, que ficará sendo o maior de Portugal.

///

No primeiro trimestre deste ano construiram-se nas 22 cidades capitais de distritos e zonas de turismo 498 edificios, dos quais a quarta parte em Lisboa.

Na avenida Almirante Reis

voltou-se uma «fourgonette»

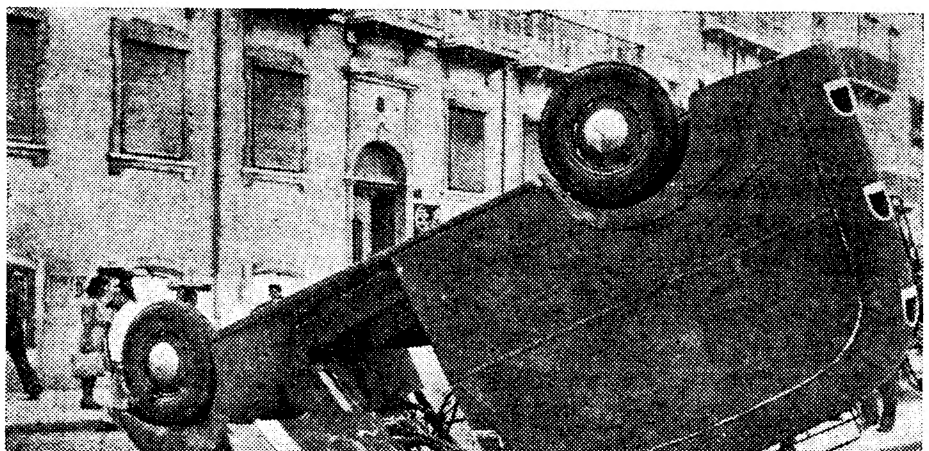
e ficaram feridas três pessoas

Eram quási 11 horas, quando a «fourgonette» F 11-44, guiada por Waldemar Marques, descia a avenida Almirante Reis, numa velocidade regular. Vinha do aeroporto da Portela de Sacavém, onde fôra por motivos de fiscalização e cobrança, pois pertence á Alfandega de Lisboa. Quando, porém, atingiu o cruzamento da avenida com a rua Febo Moniz, o condutor, vendo que o «taxi» desembocado desta rua, com a placa G H 10-94, conduzido por José Baptista Marques, bêco do Rosendo, 3, r-c., se precipitava sôbre a «fourgonett ten-tou fazer uma manobra de desvio. C n tanta infelicidade o fez, porém, que foi esbarrar no «pimenteiro» que ali existe, do lado querdo de quem desce, fazendo-o em estilhaços e destruindo parte do calcetamento do passeio de desvio respectivo.

Na sua infeliz manobra, a «fourgonette» colheu a sr.ª Elvira Nunes, que ia a atravessar a avenida, com destino á rua Joaquim Bonifácio, a-fim de assistir a uma cerimónia religiosa na igreja adventista, permanecendo metidos no veículo, que se voltou espectaculosamente, todos os seus passageiros e que eram, além do motorista: guarda-fiscal 4018, José Correia Mendes, de 42 anos, morador na rua do Paraiso, 24, 2.º andar, que sofreu contusões na face; o guarda fiscal 4.279, António Joaquim Alface, de 44 anos, morador na avenida 24 de Julho, 81, 2.º andar, que pertence ao destacamento maritimo da Alfandega e sofreu contusões na face e nas pernas; António Marques, continuo da tesouraria e Luiz Penaforte, fiel da tesouraria, que nada sofreram, assim como o motorista Waldemar Marques.

Dos três feridos, só a sr.ª Elvira Nunes, de 52 anos, viuva, residente na rua Machado de Castro, 14, direito, ficou internada no hospital de S. José, onde todos os feridos foram devidamente pensados.

O motorista do «taxi» seguiu em liberdade, depois de ter conduzido os feridos ao hospital. E a avenida foi desobstruida por elementos da Alfandega, onde recolheu a «fourgonette», para sofrer importantes reparações.



A posição do carro depois do acidente

ENGLISH BAR
(Bar Inglez)
Monte Estoril
Estrada Marginal, Frente á estação
Telefone 413 Estoril
Bar Restaurante, Linda vista de Mar
ABERTO TODA A NOITE
Unico proprietario e Gerente
«LUIZ» ex-barman do Estoril Palacio Hotel

Cana Imperial
INDISPENSAVEL AO CAFÉ

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

grande nome, que há cinco ou seis épocas se encontra retirada,

—Um dos numeros de fantasia da revista «A Vitória», que entra em ensaios no teatro Maria Vitória, decorre dentro duma cena própria com duas fases e intitula-se «Goyescas». Vai ser interpretado pela artista espanhola Araceli Coral, com tôdas as coristas, bailarinas e «boys».

—Os «Comediantes de Lisboa» adquiriram os direitos de representação das peças inglesas «Vitória Regia», de Lawrence Housman; «Chuva», de Sommerset Mangham e «A Deusa Verde», de William Archier.

—Partiram para o Pôrto, com curta demora, os empresários do teatro Maria Vitória, Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues.

—Depois da temporada no Sá da Bandeira, o actor Alves da Cunha fará uma pequena «tournée» pelo Norte.

—Terminou a sua temporada, no Porto, o empresário José Miguel da Costa, que seguiu para a Nazaré e Monte Real.

—Encontra-se na Ericeira a actriz Laura Fernandes, da companhia do teatro D. Maria.

—Os «Comediantes de Lisboa» começam a ensaiar, no Trindade, no próximo dia 27.

Teatro em Espanha

Sacha Gondine e Nicolás Pitcher, artistas coreográficos, que montaram com um esplendor desusado o espectáculo folclórico «Fantasia Espanhola», vão realizar uma nova «tournée», que começará por Barcelona, seguindo dali para Madrid e passando depois á Argentina.

—Luiz Sagi-Vela tem em seu poder para estrear uma zarzuela do novel autor Miguel Ramos Duran, musica do maestro-compositor Moraleda. A peça intitula-se «A noche soñe contigo...» e terá a sua estreia em Oviedo.

Primeiras exibições

«Pagos a dobrar», no Eden

Sem o sentido do impressionante «Crime e Castigo», obedece á mesma ideia êste filme: pode a premeditação evitar rasto á justiça mas, na consciência do criminoso, não, e êste acaba por se denunciar para pôr fim á tortura do remorso. James Cain, o autor da novela donde foi extraido o filme, não pensou, talvez, em Dostoyewski. mas a recordação da obra do grande escritor russo surge no espirito do espectador. Aquêle homem que soube preparar o crime a que o leva uma mulher que antes segura a vida do marido e escolher a morte que obriga a companhia de seguros a uma indemnização dupla. previu tudo. sem vestigios nem testemunhas, mas esqueceu a presença da própria consciência, superior á inteligência dêle e á sedução dela, á paixão amorosa.

Fred Mac Murray encarnou o protagonista com a sua forte personalidade, e Bárbara Stanwick acompanhou-o com perturbante expressão. Frente a ambos, outro grande actor, Edward Robinson, constituindo um tercêto á altura do filme, que é realmente duma intensidade absorvente, mantendo o espectador em permanente vibração de nervos e terminando com consequente lógica, exemplarmente.—*Visor 55*

Um filme

A estreia, que ontem se realizou no Coliseu, do filme de aventuras «O Corsario Negro» marcou pela sua novidade e pelo imprevisto.

E' um filme que vai levar todo o publico de Lisboa ao Coliseu e que ontem foi delirantemente aplaudido e furiosamente pateado...

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Serpente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento a prestações».
TIVOLI—«A mulher serpente».
EDEN—«Pagos a dobrar».
POLITEAMA—«Voltando ao passado».
COLISEU—«Corsário negro».
OLIMPIA—«O dragão negro».
ODEON—«Na pista das Estrêlas».
CAPITOLIO—«O moderno Casanova».
PALACIO—Na pista das Estrêlas».
REX—«A irmã do seu criado».
TERRASSE—«As aventuras de Fartu».
SALÃO IDEAL
LYS—«As aventuras de Fartu».
R. AMADORA—«O terror dos malfeitores».

Inquerito á Misericordia

A Direcção Geral de Assistencia pede-nos que tornemos publico que «toda a pessoa que tenha razão de queixa ou de agravo contra o regular funcionamento dos serviços a cargo da Misericordia de Lisboa deverá apresentar-se ao juiz inquiridor, no Supremo Tribunal Administrativo, rua do Arsenal, porta H, das 13 ás 17 horas».

José Bohet

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar cumprimentos de despedida, o sr. José Bohet, filho do saudoso maestro René Bohet, que parte em breve para o Lobito, onde vai desempenhar o cargo de chanceler do consulado da Belgica naquela cidade.

RICO LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO E ADORNOS

Pratas, louças da India, China e Japão, T. S. F. móvel, lustres de cristal, cofre, mobilia de torcidos, maquina de costura «Singer», «Mah-jong», bonita mesa mourisca em madrepérola, comodas Luiz XV, cristais, estofos de pele, tapeçaria e palhinha com almofadas da casa Alcobia, fogão a gás esmaltado com forno

AMANHÃ, DOMINGO, ás 14 e 21 h.

AV. VISCONDE DE VALMOR, 7, R/C., ESQ.

Por retirada de familia estrangeira será vendido todo o rico conjunto, como:

Riquissima mobilia de quarto casal, construção impecável da conceituada casa Alcobia, com óptimas colchoarias de *arame e lã:* dita *placada,* de *pessoa,* óptimo *estado; rica mobilia sala* de *jantar,* estilo *Holandês,* com 16 peças, *cristaleira* e cadeiras e cadeirões, com *couros gravados:* bela mobilia de escritorio, em *pau santo, de tremidos e torcidos, «carpettes» nacionais e estrangeiras,* em óptimo estado de *conservação; quadros* a óleo, *gravuras,* louças e *jarrões da India, China e Japão; bonitas cómodas estilo Luiz XV,* em pau santo, com guarnições em *bronze; armário vidrinhos Queen Ane,* invulgar jogo estofado de *palhinha* com *almofadas* da casa *Alcobia, lustres de cristal, tipo Veneza; serviços de prata, faqueiros, salvas, serpentinas maples* em pele Chagrin, jogo D. João V *estofado a damasco,* T. S. F. móvel, *rico cofre á prova de fogo de tremidos e torcidos, máquina de costura «Singer»* secretaria, *armários roupeiros, cómoda D. João V,* espelhos Veneza, móveis dispersos, *serviços jantar oriental para 12 pesoas,* dito *chá* e *café, c. banho* com *banheira de esmalte, esquentador moderno* com chuveiro, *cozinha* com fogão *esmaltado, geleira,* louças diversas, travessas de ir ao forno, mesa com *tampo* mármore e utilidades diversas de impossivel discriminação patentes no acto do leilão.

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefones 49361—44414

PREGOEIRO: **A. PINTASSILGO**

BOM LEILÃO

DE MOBILIAS MODERNAS

APARELHO DE T. S. F. CORTINADOS E ADORNOS

Rua Luciano Cordeiro, 29-A-2.° Dt.° (Prédio Novo)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada para **Africa da distinta Actriz D. MIQUELINA RODRIGUES**

Será Vendido pelas Maiores Ofertas

Todo o interessante Recheio com Boas Mobilias, de Casa de Jantar, Escritorio, Quartos de casal, Roupas de linho, Louças, Pratas, Casa de Banho Moderna, fogão esmaltado etc., etc. Conforme anuncio dicriminativo que publicamos amanhã no «Diario de Noticias».

SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª

TELEFONES 2 3413 e 4 1167

Direcção de **JAYME SILVA** Pregoeiro **AUGUSTO MESQUITA**

Mármores

— DE —

SOUSA BAPTISTA, LTD.

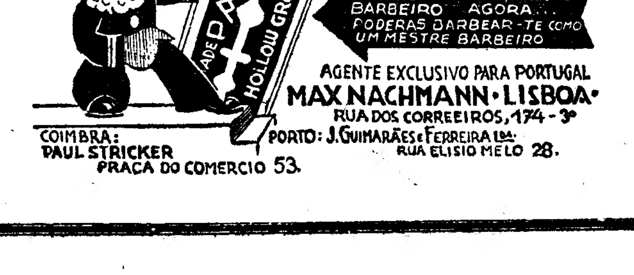
29, Praça do Municipio, 30 e Largo de S. Julião, 13 — Telef. 2 7643
LISBOA — PORTUGAL

FORNECEDORES DE: Jazigos, Cantarias e mármores pulidos de tôdas as qualidades e para todos os fins

Artigos sanitários — Salas de banho completas
Louças e Faianças artísticas — Artigos de ménage

Os mármores desta casa são rigorosamente escolhidos e seleccionados, o pulimento é perfeito e o trabalho acabado com cuidado e gôsto

Os mármores, na higiene, são insubstituíveis



Contra tôdas as
MOLÉSTIAS DA PELE

O criador do REMEDIO D. D. D. durante a sua longa experiência verificou que a fórma liquida é a melhor para os tratamentos da pele. O REMEDIO D. D. D. é um liquido claro que não mancha a pele nem a roupa. O seu uso não estorva o paciente, de modo nenhum, no seu trabalho ou nas suas diversões. O REMEDIO D. D. D. não requere ligaduras ou tratamento especial de qualquer espécie.

IMPORTANTE: Defenda a sua pele, usando o sabonete extra-puro o

Sabonete inglês D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

LUSARTE

Telef. 41701
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente

A. SEABRA DA COSTA

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material electrico, T. S. F. e grande variedade de candeeiros do mais fino gosto, tudo a preços acessiveis.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CARCAVELOS

Vende-se ou aluga-se vivenda Maria da Graça, nova 22 div., indep., garagem e jardim. R. Pereira Vasconcelos.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *«appartements»*

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

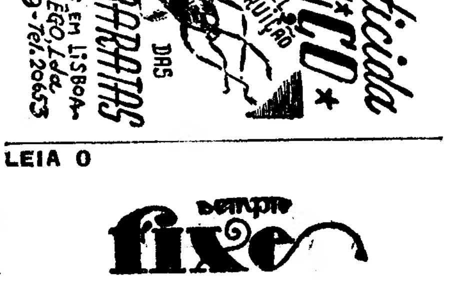
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Visite a Grande Pensão Peninsular. Tem bons quartos e ótimo serviço de mesa. Poço do Borratem, 4, 1.° — Lisboa

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.°

SINTRA

Vende-se ou aluga-se moradia nova, 20 div., indep., na Correnteza. Av. Gomes Amorim, 3.



LEIA O

sempre fixe

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSOS DE CONFIANÇA—O sr. Manuel Luiz Piloto, Casal do Varatojo, Loures, apresentou queixa no Torel contra um individuo a quem confiou 4.600 escudos para uma transacção comercial e que gastou o dinheiro em seu proveito.

—A vendedeira Adozinda Dias dos Santos, do mercado da Ribeira Nova, queixou-se contra uma sua colega a quem confiou canastras de peixe, no valor de 2.000 escudos, e não lhe prestou contas.

DESASTRES

MENORES SINISTRADOS—Quando trabalhava na rua da Manutenção Militar, foi atingido por um poste o menor de 14 anos Luiz Filipe Marques, trabalhador e residente no Alto do Varejão, 8. Ficou ferido na cabeça e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

—A' sala de observações do hospital de S José foi conduzida Irene Fernandes Costa, de 14 meses que, hoje, foi vitima de uma queda que a mãe deu quando atravessava a avenida da Liberdade. A criança, que mora na rua Nova do Loureiro, 12, 1.º, sofreu frctura do cranio.

CAIU DA FIGUEIRA—Daniel da Conceição Iria, de 11 anos, natural da Golegã, deu uma queda de uma figueira, fracturando um braço, pelo que teve de ser conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

QUEIMADO COM AGUA—Por se ter queimado com água a ferver, no ventre e nos [illegible] deu entrada no hospital de S. José o funcionário da Camara. sr. Armando Joaquim Conrado, de 49 anos, residente na rua Coelho da Rocha 80, 1.º andar.

COLHIDA POR UMA CAMIONETA—Recolheu á sala de observações do hospital de S José, Maria Luiza, de 75 anos, que, na Lourinhã, donde é natural e onde reside, foi colhida por uma camioneta.

FUNERAL DE UM SINISTRADO—Realiza-se amanhã, ás 9 e 30, do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral de José Ferreira Ribeiro, que foi há dias colhido, mortalmente, num armazem do Poço do Bispo, por um bidão de azeite.

A LIBERTAÇÃO DE PARIS

Na igreja de S. Luiz, rei de França, efectuou-se esta manhã uma cerimónia solene em acção de graças pela libertação de Paris. Houve «Te Deum», celebrado pelo rev. Dondugne, acompanhado a orgão e por coros. O templo estava repleto, vendo-se entre a assistencia os representantes diplomáticos e consulares das Nações Unidas.

O Govêrno português estava representado pelo sr. dr. Henrique Viana, do protocolo do Estado.

Automóveis

Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito **Estação de Serviço Auto Triunfo.** Rua de Santa Marta, 56-F

GRAND-DANOIS
CACHORRO 3 MESES
Inscrito no L. P. O
Vende-se tigrado amarelo-preto no Chalet Bela Vista — S. JOÃO DO ESTORIL.

ESTORIL
Pensão Beiramar
ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE
Telef. 420

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e facil de preparar?
A «FARINHA 33»
satisfaz todos os requisitos.
Vende-se em tôda a parte

(PEDRENAIS), CANEÇAS

†

Sergio da Conceição Ramos

FALECEU

Henrique António Ramos, Ester Augusta Calado Ramos, Isaura Amélia Ramos Rodrigues e seu marido, Maria Isabel de Sousa Ramos José Henrique da Rocha Ramos (ausente) e sua mulher, Maria Helena de Rocha Ramos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, ás 12 e 30 horas, do Casal de S. José, em Pedrenais, Caneças, para jazigo de familia no cemitério Oriental, onde chegará pelas 13 e 30.

AGENCIA MAGNO

Porque não se bebe bom vinho em Lisboa?

Dum leitor amigo, recebemos a seguinte carta:

«Nos ecos do vosso conceituado jornal queixa-se um apreciador do bom vinho que em Lisboa se está a consumir toda a espécie de zurrapa.

O caso tem explicação que seria conveniente dar a conhecer a êsse apreciador e a tantos outros como êle que hão-de queixar-se do mesmo, mostrando ás entidades competentes os graves inconvenientes de uma velha e errada politica dos nossos comerciantes de vinhos.

Querem ganhar, muito embora vendendo pouco e servindo mal, não se importando por isso com a qualidade.

Vêm efectuar as suas compras aos centros de produção e procuram o mais barato, deixando, a maior parte das vezes, o melhor nas adegas dos produtores por custar um pouco mais, vinho que mais tarde vem a queimar-se para dar lugar ao da nova colheita, sem ser bebido nem apreciado.

Desta forma, desce dia a dia, o consumo do vinho, porque ninguem pode tragar aquelas mistelas, filhas de habilidades pouco escrupulosas que mereciam ser fiscalizadas para bem do publico e até da boa economia.

O Ninho dos Pequeninos precisa de auxilio

O simpático lar de S. José, o Ninho dos Pequeninos, como nós lhe chamamos, continua a viver com bastantes dificuldades. A' custa, em grande parte, da generosidade dos nossos leitores, têm-se ali reunido os elementos que permitem dar a educação, vestuário, e alimento, a cêrca de trezentas crianças, de pais pobrissimos, ou orfãos.

Pretende agora, o Lar de S. José, duas coisas, de que muito necessita: uma máquina de costura, para as meninas aprenderem a trabalhar, esboçando assim um oficio, que mais tarde lhes dará o pão, e uma máquina de escrever, para os rapazes, que têm o mesmo objectivo. Aqui fica o seu pedido que, decerto, encontrará almas generosas que o satisfaça. As ofertas podem ser enviadas para a administração ou, então, para a rua Carlos Mardel, 96, 1.º, sede do Ninho dos Pequeninos.

ESTUDANTES PREMIADOS

na Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 23—(Pelo telefone).—A Faculdade de Medicina concedeu os «Premios do Barão de Castelo de Paiva» aos alunos Carlos Alberto de Alvim Dias e Costa, na cadeira de anatomia patológica, e Miguel Marques da Fonseca Barata, na cadeira de anatomia e nos trabalhos, respectivamente. «Acêrca de um caso de leucemia linfoide aguda com histiocitose» e «Meninges cranianas e raquideas».

UM CASO ESTRANHO

Anteontem, pouco antes das 22 horas, apareceu numa Pensão da rua Eugénio dos Santos, 12, um individuo que pediu um quarto. O empregado, depois de lhe destinar o quarto, pediu-lhe dados para registar a sua identidade no livro de hospedes. O interpelado disse-se muito fatigado e pediu que se guardasse a formalidade para o dia seguinte.

Só esta manhã, porém, como o hospede não aparecesse, resolveram chamá-lo, mas não obtiveram resposta. Por fim, a porta foi arrombada e o referido individuo foi encontrado em cima da cama, sem dar sinais de si.

Foi levado ao hospital de S. José, onde ficou internado, sem fala.

Continua a ignorar-se a sua identidade.

CARREIRAS AÉREAS

A partir de segunda-feira, em consequencia da mudança da hora, os aviões da Aero Portuguesa, empregados na carreira Lisboa-Tanger-Casa Blanca, sairão do aeroporto da Portela ás 10 horas e chegarão ás quintas-feiras ás 12 e 30.

CHAVES PERDIDAS

Um nosso camarada, perdeu hoje, possivelmente, num carro de Almirante Reis, cêrca das 10 horas, um molho de chaves que lhe fazem muita falta e que são muito fáceis identificar pela argola que se encontra bastante deformada. E' favor entregá-las nesta Redacção.

O PORTO pelo telefone

Incendio

PORTO, 25.—Numa casa de uma «ilha», da rua de Alvaro Castelões, 270, habitada por João Marcelino de Castro Silva, manifestou-se incêndio na chaminé, que depois se propagou a todo o domicilio. O recheio foi completamente devorado. Compareceram os bombeiros, que dominaram o sinistro com o auxilio de uma agulheta.

Bombeiros Voluntarios do Porto

Com o hastear da bandeira, na sede do quartel, iniciaram-se esta manhã as comemorações do 7.º aniversário dos Bombeiros Voluntários do Porto. De tarde uma deputação de bombeiros foi depôr flores nas campas dos colegas.

Agressão á facada

Recebeu curativo, no hospital, de um ferimento no couro cabeludo Maria da Conceição, de 27 anos, solteira, domestica, da travessa da Presa, das Aguas, 4, que foi agredida por uma vizinha.

Acidente de viação

Devido a um embate entre uma carroça e um «eléctrico», na rua da Piedade, sofreu grave contusão toráxica o carroceiro José Teixeira de Faria, de 65 anos.

BANHO FATAL

BEJA, 25.—No rio Guadiana, perto de Serpa, foi ontem encontrado o cadaver de um homem, ainda novo, que depois veio a averiguar-se ser Mariano Marujo Rosário, residente em Cabeça Gorda, de 23 anos, filho de Manuel Joaquim Rosário e de Lucia Marujo. Como o Mariano se dirigia para Serpa, levando consigo algum dinheiro, chegou a admitir-se a hipótese de crime, que foi posta de parte, pois o dinheiro foi encontrado, ali perto, no fato da vitima. O infeliz, apertado pelo calor deve ter resolvido banhar-se no rio, sendo levado pela corrente, apesar de saber nadar.

O CRIME DO URZAL

A direcção das Cadeias Civis deliberou louvar o reverendo Baltazar Deniz de Carvalho, assistente religioso na Cadeia de Caxias, pela acção que desenvolveu no processo que levou á rehabilitação do antigo oficial de diligências Abilio Soares da Silva, recentemente absòlvido, depois de duas vezes injustamente condenado a pena maior.

CAMINHOS DE FERRO

Entraram hoje em vigor novos horários em algumas linhas da C. P.

Na linha do Norte, o comboio n.º 2 retarda a sua marcha em todo o trajecto, passando a partir do Setil ás 7 e 5 e a chegar a Lisboa ás 9 e 16.

Na linha do Oeste, o comboio n.º 201 faz paragem no Camarão e modifica a marcha entre Rossio e Louriçal, partindo de Lisboa-Rossio ás 8 e 5, de Cacem ás 8 e 30, de Torres Vedras ás 9 e 58, das Caldas ás 11 e 10 e de Leiria ás 12 e 33. O comboio 202 antecipa a sua marcha em todo o percurso, partindo das Caldas ás 5 e 45 para chegar a Lisboa ás 8 e 59. O comboio 2204 retarda a sua marcha, partindo de Torres Vedras ás 5 e 53 chegando a Benfica ás 11 e 34. O comboio 2224 retarda a sua marcha todo o trajecto, partindo de Alfarelos ás 12 e 20 e chegando ás Caldas ás 22 e 10 (com ligação da Figueira ás 12 e 40).

Nas linhas de Lousã e Figueira, o comboio 2261 é estabelecida a sua circulação ás segundas, quartas e domingos, entre Coimbra B. e Serpins, parte de Coimbra B ás 6 e 40 e chega a Serpins ás 8 e 53. O comboio 2264 circula ás segundas, quartas e domingos, com partida de Serpins ás 18 e 45, e chegada a Coimbra ás 20 e 38 e a Coimbra B ás 21 e 11.

Na linha de Sintra, o comboio 1311 retarda a sua marcha em todo o trajecto, passando a partir de Lisboa ás 8 e 12, para chegar a Sintra ás 9 e 9. O comboio 1315 retarda a sua marcha entre Lisboa e Cacem, passando a partir de Lisboa ás 8 e 55. Do comboio 1318 é suprimida a paragem em Queluz, passando a chegar a Lisboa ás 9 e 9. O comboio 1320 passou a partir do Cacem ás 8 e 52 e a chegar a Lisboa ás 9 e 25. Do comboio 1341 é suprimida a paragem em Queluz e estabelecida na Amadora onde chega ás 18 e 25.

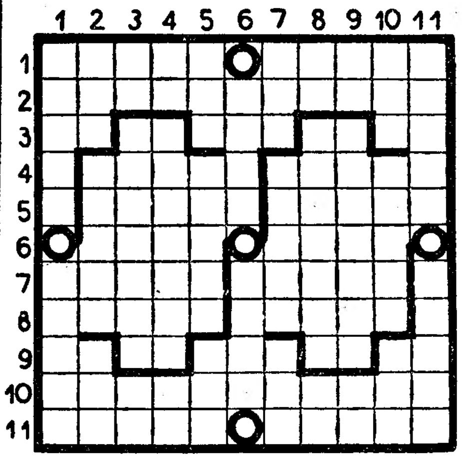
Entre Lisboa e Azambuja, o comboio 2 estabelece paragem em Cabo Ruivo e retarda a sua marcha, passando a partir de Azambuja ás 7 e 24, de Vila Franca ás 7 e 50, de Sacavem ás 8 e 28 e a chegar a Lisboa ás 9 e 16. Também o comboio 1412 retarda a sua marcha, passando a partir de Sacavem ás 8 e 45 e a chegar a Lisboa ás 9 e 32.

MANUEL RAPOSO

Realizou-se hoje a trasladação dos restos mortais do sr. Manuel Raposo, para o jazigo do seu amigo António Pedro da Silva, no cemitério do Alto de S. João.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1063



HORIZONTAIS: 1—Arremesso. Elogias. 2—Aprovação. 3—Alternativa. Oferta. Gemidos. A ti. Pertences. 4—Voz mais alta que a de barítono. Propendi. 5—Bubão. Fadista. 6—Actuar. Tenebroso. 7—Assento real. Brinquedo que os rapazes arremessam por meio de um cordel (pl.). 8—Rasteiras. Substancia azotada que se encontra na urina. 9—Artigo (pl.). Carta de jogar. Ligue. Ermo. Nome de uma letra grega. 10—Acusação veemente. 11—Espécie de choupo. Restos mortais.

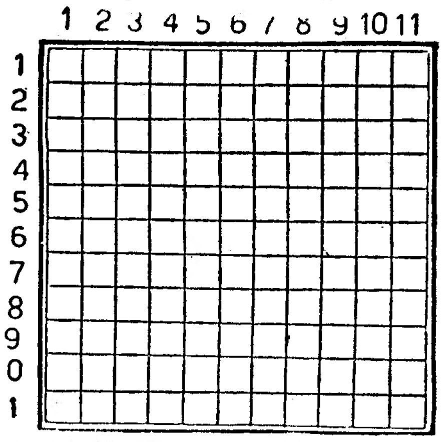
VERTICAIS: 1—Afiança. Permuta. 2—Pronome possessivo. Mitra. Malicia. 3—Prefixo de negação. Presumida. Alto aí. 4—Pôpa. Afecção da faringe, laringe ou das amigdalas (pl.). Prefixo de negação. 5—Capa. Um dos naipes das cartas de jogar. Grito. 6—Moeda italiana. Castiguei. 7—Fluido aeriforme. Atraiçoar. Espaço do tempo. 8—Antes de Cristo. Povo da antiga Germania, das margens do Báltico. Campeão. 9—Prefixo que designa duplicação. Reprimo. Reis (abrev.). 10—Prenda. Velha. Caritativo. 11—Individuo muito parecido com outro. Que perderam o calor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1062

HORIZONTAIS: 1—Santo Antão. 2—Uniu. Sai. Orel. 3—Mês. Varra. Are. 4—Ala. Ocres. Sei. 5—Rã. Mahomet. Ar. 6—Irar. Ato. Siso. 7—Carrascos. 8—Cala. Ovil. 9—Usas. Rua. Puni. 10—Baga. Iró. Olas. 11—Aro. Quási. Ola.

VERTICAIS: 1—Sumário. Cuba. 2—Anelar. Casar. 3—Nisa. Má. Alago. 4—Tu Voar. Kasa. 5—Sachar. Riu. 6—Arrotadura. 7—Iremos. Aos. 8—Nó. Ases. Copo. 9—Trás. Ti. Ovulo. 10—Aéreas. Sinal. 11—Oleiros. Lisa

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 142



HORIZONTAIS: 1—Acumulara. 2—Negativa. Acontecer casualmente. 3—Pronome pessoal. Carruagens. Utensilio de lavoura. 4—Amarra. Semelhante. 5—Estavam. Conjunto das cartas que os parceiros jogam em cada lance e que são recolhidas por quem ganha. 6—De cobre. Numero digito. 7—Negra. Flôr da roseira. 8—Doutora (abrev.). Ponta acerada. 9—Seguia. Veado. Preposição. 10—Encolerizar-me-hei. Nome de homem. 11—Sectários do islamismo.

VERTICAIS: 1—Em o numero de. Protelam. 2—Embarcação que serviu ás descobertas. Contraíu. 3—Porco. Entrada dum pôrto. Réis. 4—Mediana. Cabelos brancos. 5—Cura. Nação da América. 6—Nome de mulher. Tecido de lã simples e grosseiro. 7—Caixão funerário. Tempo do verbo avir. 8—Rente. Enxergar. 9—Simbolo quimico da prata. Aves palmípedes. Prefixo de negação. 10—Moços. Eternidade. 11—Ave trepadoura semelhante ao papagaio. Criadores.

CASINO DE SINTRA
A SALA DO RESTAURANTE DÊSTE CASINO
Foi DECORADA E MOBILADA pela
COMPANHIA dos GRANDES ARMAZENS ALCOBIA
Rua Ivens, 14 LISBOA Telef. 26441

CHEGARAM CONTA SEGUNDOS UNIVERSAL
TORROAES
(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)
Rua da Prata, 127 a 131 Telefone 10 422

CLÍNICA MÉDICO-VETERINÁRIA
DE S. JOÃO DO ESTORIL
CHALET BRANCO
(ESTRADA MARGINAL)
Aberto das 10 ás 21, para banhos, tosquias e tratamentos de urgência
OPERAÇÕES e VACINAÇÕES
PENSIONATO
Consultas na época de verão — das 19.30 ás 21
Chamadas para Telefones 4 3139 e 2 8842
Assistente **DR. BRUTO DA COSTA**

O incêndio

nas matas da Serre da Arrábida considera-se localizado

A' hora a que escrevemos considera-se localizado, embora ainda não extinto, o incêndio que ontem á noite se registou nas opulentas matas da Casa Palmela, na Serra da Arrábida. O fogo tomou rápido incremento e, durante algumas horas, constituiu verdadeira razão de justo panico, tanto mais que a mata é excepcionalmente valiosa, pois inclue algumas espécies que se consideram raras nas colecções europeias. Dado o alarme, começaram a chegar, sem demora, socorros das corporações das povoações vizinhas, que se esforçaram por circunscrever as proporções do sinistro.

O fogo principiou no alto da serra da Arrábida e estendeu-se de nascente para poente, descendo então para o sul, em direcção á estrada que vai para Setubal, e prolongando-se ao longo da antiga estrada chamada da Mata Coberta, do lado da Capela Del Carmen, que não chegou a ser atingida.

Pessoal do corpo de bombeiros de Setubal, de voluntarios, soldados de Infantaria 11, trabalhadores da Camara Municipal de Setubal e da Casa Palmela têm-se entregado á tarefa de atacar o fogo por todos os lados, circunscrevendo-o na sua perigosa arremetida. O perigo, porém, não passou, pois o chão está recoberto de camadas de fôlhas sêcas, por onde o fogo ainda está lavrando. Brigadas de trabalhadores, munidos de pás e enxadas, vão removendo essas fôlhas, para impedir que novas zonas da magnifica mata sejam contaminadas pelo risco.

O fogo em Alhandra

O fogo nos armazens da Manutenção Militar, em Alhandra, reatou-se ontem á noite, pelas 23 horas, e prolongou-se, com a mesma violência, até esta madrugada, pelas 2 horas. Depois disso amainou outra vez e, esta manhã, o sinistro retomou a mesma feição de ontem, aparentemente extinto, embora se saiba que continua a lavrar no interior nos restos da palha incendiada.

No local do sinistro mantêm-se a trabalhar destacamentos do B. S. B., dirigidos pelo chefe Joaquim Pais e subchefe Mário Rodrigues; de soldados da Manutenção Militar,, comandados pelo tenente Ló; e de voluntários de Alhandra, com o ajudante do comando Joaquim Rosa Machado e chefe de secção Domingos Bértolo.

Pode dizer-se que se está já nos trabalhos de rescaldo, mas estão ainda em acção cinco agulhetas.

Esta manhã, esteve no local do sinistro, a inspeccionar os trabalhos de extinção do incêndio, o sr. major Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O fogo causou 200 contos de prejuizos numa quinta do Ribatejo

SANTAREM, 25. (Pelo telefone).—Próximo de Vale de Cavalos, manifestou-se esta noite um grande incêndio, que causou prejuizos no valor de 200 contos.

Cêrca da 1 hora, foram pedidos, com urgência, socorros para esta cidade e seguiram logo para ali os bombeiros voluntários, sob o comando do chefe Quintino Duarte.

O incêndio lavrava já há algumas horas, com grande incremento, na quinta do Meirinho, que pertence aos herdeiros do sr. dr. Joaquim Romão e do sr. Ricardo Durão.

As labaredas atingiam considerável altura e avistavam-se de diversos pontos da região e das Portas do Sol, desta cidade. De várias casas agricolas e da Camara Municipal da Chamusca, foram também enviados socorros. Contudo, os voluntários de Santarém conseguiram evitar que o fogo se propagasse a toda a parte urbana daquela propriedade.

Conseguiram salvar-se várias juntas de bois e outro gado, graças á valentia de muitos populares, que colaboraram com os bombeiros, num árduo trabalho de 7 horas.

Num palheiro, onde não foi possivel evitar que o fogo chegasse, deram-se várias derrocadas. Conseguiu-se, no entanto, salvar das chamas grandes quantidades de estrume, no valor de algumas dezenas de contos, 2 mil fardos de palha de trigo, mil molhos de folhedo e 700 fardos de feno.

Só uma pequena parte da propriedade atingida pelo fogo estava no seguro.

A situação na Roménia

BUCARESTE, 25.—Reuniu-se o govêrno romêno, sob a presidência de Groza, o qual decidiu tomar uma acção imediata contra tôdos aquêles que espalhem falsas noticias, destinadas a provocar a perturbação interna do país, os quais serão severamente punidos.—(U. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

O orgão do Partido Trabalhista

ameaça a América com represálias a proposito da lei de empréstimo e arrendamento

LONDRES, 25—A terminação das entregas pela lei de empréstimo e arrendamento domina hoje na Imprensa britanica, mas os artigos de fundo de comentário a êsse problema são de maneira geral convidados, revelando a maior parte dos jornais a confiança de que se trata de um problema transitório da paz, que está destinado a ser resolvido satisfatoriamente, embora forneça uma dèsagradavel previsão dos vastos problemas que a Grã-Bretanha tem de enfrentar na sua economia futura.

A unica nota combativa é dada pelo jornal trabalhista «Daily Herald», o qual, na primeira página, e com o retumbante titulo «A Grã-Bretanha exercerá represálias, se falharem as novas conversações», diz que seriam tomadas «enérgicas contra-medidas», incluindo um grande incremento na exportação e compras fora da zona do dolar. Isto, diz o correspondente politico dêste jornal, poderia ter graves efeitos no emprego da mão de obra nos Estados Unidos.

O artigo de fundo sobre este assunto do «Daily Herald» acentua que, seja qual fôr o resultado das futuras conversações sobre assuntos económicos, entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha «continua a ser problema essencial um programa de enorme aumento de produções nestas ilhas de modo a podermos satisfazer os encargos das nossas importações em alimentos e matérias primas».—(R.).

O regime de transição depois de terminar a lei de emprestimo

WASHINGTON, 25.—O facto de a Administração americana ter desenvolvido programas pormenorizados de transição para cobrir as brechas originadas pela subita cessação da lei de empréstimo e arrendamento foi ontem revelado pelo administrador económico dos Bens Estrangeiros na América, Leo Crowley.

Os programas de transição prevêem, em primeiro lugar, que tôda a nova procura por parte das administrações económicas estrangeiras se interrompa, menos onde os govêrnos aliados desejem efectuar prontos pagamentos ou conseguir créditos no Banco de Exportação e Importação.

Em segundo lugar, todos os govêrnos aliados terão a possibilidade de adquirir os produtos encomendados que actualmente estão a ser produzidos. Em terceiro lugar, todos os inventários que actualmente se encontram em território dos govêrnos aliados e os géneros que lhes estão a ser entregues dever-lhes-ão ser fornecidos na base do pronto pagamento e do crédito.

Leo Crowley fez essa declaração numa conferência á Imprensa convocada inesperadamente, na qual declarou: «Não há motivos para se dar qualquer interrupção na torrente de géneros essencialmente precisos que iam dos Estados Unidos para os países beneficiários do empréstimo e arrendamento».

Leo Crowley acrescentou que fôra dito também aos paises aliados que a administração dos bens estrangeiros continuaria a prestar-lhes os seus serviços e a conceder-lhes facilidades até 60 dias depois do dia da vitória e que a navegação americana estaria disponivel até 30 dias depois do dia da vitória. E acrescentou: «E' inegável que a interrupção do empréstimo e aluguer deve originar dificuldades económicas e reajustamento nos países aliados».

Quando lhe preguntaram se o empréstimo e arrendamento terminara inesperadamente, constituindo uma surpresa para o govêrno britanico, Leo Crowley disse rindo: «E' um povo muito inteligente e eu nunca o encontrei desprevenido».

Leo Crowley disse que os programas de alternativa tinham sido submetidos aos govêrnos aliados na segunda-feira e «se os britanicos tinham dito na terça-feira de manhã, que desejavam um empréstimo de vários milhões de dólares não haveria demora e á tarde as coisas poderiam ter estado encaminhadas». Mas da parte da Grã-Bretanha, acrescentou Leo Crowley, não houvera ainda qualquer pedido de crédito.

Leo Crowley revelou também que as negociações para o empréstimo de 240 milhões de dólares entre o govêrno francês e o Banco de Exportação e Importação prosseguiam muito bem. Deu também a entender que a China deseja um empréstimo de 2.000 milhões de dólares nos próximos três anos para a rehabilitação do país. Embora tenha havido conferências, ainda se não recebeu pedido algum por parte da Russia Soviética.—(R.).

O ponto de reunião das melhores familias é no «VESUVIO», Restaurante de grande renome pelas suas especialidades.

Hoje: Ravioli; ámanhã: Bife á Portuguesa. Jantar completo Esc. 40$00 (incluindo o café).

No Monumental da Praia das Maçãs

No Monumental da Praia das Maçãs, onde se servem diariamente almoços e jantares a 25$00, haverá hoje e amanhã á noite animados bailes.

As precauções tomadas

para o lançamento da bomba atómica

LONDRES, 25.—As Super-Fortalezas que lançaram as bombas atómicas no Japão, estavam munidas de hélices especiais, para diminuir a velocidade de aterragem. Esta noticia é publicada pelo «Daily Express». Essa disposição dava á guarnição dos aviões, maior segurança, se tivessem de aterrar forçadamente, antes de terem lançado a bomba. O embate com o terreno não produziria a explosão da bomba atómica, pelo choque mecanico, como sucederia com a bomba ordinária de altos explosivos.

Na bomba atómica há duas pequenas porções de uranio 335. Separadamente êsses pedaços de uranio são inofensivos; mas quando reunidos mecanicamente formam um pedaço dêsse metal bastante grande para se produzir o fraccionamento catastrófico. As bombas têm um engenho especial para evitar que isso possa suceder acidentalmente num embate forçado.—(Reuter.)

«Olhos verdes, em poucas caras os vêdes; se os vêdes — fugi deles...»

P O R Q U Ê?

Tem olhos verdes Maria do Resgate, a protagonista do novo romance de AUGUSTO DA COSTA

«OS OLHOS ERAM VERDES»

Edição da

Parceria Antonio Maria Pereira

Quisling

soube com antecedencia o que ia passar-se *na Noruega*

OSLO, 25—Na quinta audiencia do julgamento do traidor norueguês Quisling, este recebeu um sério golpe quando foi forçado a admitir que recebeu 10.000 libras esterlinas, trazidas da Alemanha, num grande cofre, nos principios de 1940, pelo seu associado Wilhelm Hagelin, que foi ministro do Interior e do Comércio no govêrno Quisling.

Seguidamente, depôs Harold Knudsen, que foi secretário de Quisling e que é descendente de uma das mais importantes familias de armadores noruegueses. Knudsen confessou que em 12 de abril de 1940 deu ordens terminantes a todos os barcos noruegueses para procurarem portos neutrais ou aqueles que fôssem controlados pelos alemães.

Nesta altura do depoimento, Quisling afirmou que a referida ordem, transmitida pela T. S. F. á navegação norueguesa foi dada pela própria iniciativa de Knudsen. Este, por sua vez, disse que fôra contratado por Quisling a partir de 8 de abril de 1940 e que todas as ordens que transmitia eram dadas exclusivamente por Quisling. Acrescentou que em 8 de abril daquele ano, quando Quisling o contratara, lhe dissera que o fazia por causa dos próximos acontecimentos que iam registar-se na Noruega.

Ficou assim demonstrado que Quisling tinha informações seguras com antecedencia do que ia passar-se na Noruega e estava interessado em tomar todas as disposições necessárias para que tudo se efectuasse á medida dos seus desejos. Foi por essa razão que êle contratou Knudsen, por saber que êle era um dos mais conhecidos e respeitados armadores noruegueses e que tinha, portanto, um forte dominio sobre uma parte considerável da frota mercante norueguesa. — (United Press).

Quisling será enforcado?

OSLO, 25. — Nos circulos juridicos desta capital há a opinião dominante de que o traidor norueguês Quisling vai ser condenado á morte por enforcamento pelo tribunal que o está a julgar.—(United Press).

TRUMAN CONDECOROU

De Gaulle e Bidault

WASHINGTON, 25.—O Presidente Truman condécorou ontem o general De Gaulle com a medalha da Legião do Mérito por «serviços distintos, mantendo o esfôrço da sua nação na luta contra o inimigo comum na Europa e conservando o brilho da chama da liberdade entre os seus compatriotas».

O ministro dos Estrangeiros da França, Georges Bidault, foi igualmente condecorado com a Legião do Mérito.—(R.).

Os jornalistas americanos

já podem entrar NA POLONIA E NA BULGÁRIA

WASHINGTON, 25—O Departamento de Estado americano anuncia que foi concedida a numerosos jornalistas americanos licença para entrarem imediatamente na Polónia e na Bulgária.—(R.).

Bonitas Palavras Não Engordam Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.

Compre verdadeiras na

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).